

ROTEIRO CELEBRATIVO pelos 10 anos da LAUDATO SI'



Realização



REPAM
RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA
fuentes de vida en el corazón de la Iglesia



Apoio

La  Salle



Roteiro Celebrativo pelos 10 anos da Laudato Si'

Criar e fortalecer hábitos para o cuidado da nossa Casa Comum

I. Mística Inicial

Convidamos o grupo para que se encontre em um espaço perto de alguma área verde ou com plantas. Começamos com um momento de silêncio e de olhos fechados. Em seguida, convidamos a fazerem uma curta caminhada silenciosa no local para contemplar a Criação. Depois de alguns minutos, sentamos e formamos uma roda. No meio da roda inserir símbolos amazônicos, a cruz, bíblia, fotos dos povos e das realidades amazônicas. Iniciamos o encontro com o sinal da cruz.

II. Recordação da vida

Animador(a): Fazemos memória do Papa Francisco, sua vida e missão, que com seu testemunho nos ensinou a amar e respeitar a vida. Dele aprendemos que "para a tradição judaico-cristã, dizer 'criação' é mais do que dizer natureza, porque tem a ver com um projeto do amor de Deus, onde cada criatura tem um valor e um significado. A natureza entende-se habitualmente como um sistema que se analisa, compreende e gere, mas a criação só se pode conceber como um dom que vem das mãos abertas do Pai, como uma realidade iluminada pelo amor que nos chama a uma comunhão universal" (LS, 76). Conscientes de que a vida é um dom, compartilhamos o que vivenciamos na caminhada que fizemos no início do encontro. Partilhar os sentimentos e memórias desta conexão com a natureza.



III. Introdução ao tema

Animador(a): Nesta ocasião, ao celebrar os 10 anos da publicação da Carta Encíclica *Laudato Si'*, queremos enfatizar a necessidade de criar e fortalecer hábitos para enfrentar a crise cultural e ecológica a partir das ideias lançadas pelo Papa Francisco:



Leitor(a) 1: Como o mercado tende a criar um mecanismo consumista compulsivo para vender seus produtos, as pessoas acabam imersas no turbilhão de compras e gastos desnecessários. O consumismo obsessivo nos faz acreditar que somos livres enquanto tivermos uma suposta liberdade de consumir, quando quem realmente possui a liberdade são aqueles que compõem a minoria que detém o poder econômico e financeiro.

Leitor(a) 2: A situação atual no mundo causa uma sensação de instabilidade e insegurança que, por sua vez, favorece formas de egoísmo coletivo. Quando as pessoas se tornam autorreferenciais e se isolam em sua própria consciência, aumentam sua ganância. Quanto mais vazio é o coração de uma pessoa, mais ela precisa de objetos para comprar, possuir e consumir. Portanto, não parece possível que alguém que vive assim aceite que a realidade estabeleça limites, nem que haja um verdadeiro bem comum nesse horizonte. íproca.



<https://images.app.goo.gl/8raW52Gcc18zukje9>

Leitor(a) 3: Não pensemos apenas nos fenômenos climáticos terríveis ou grandes desastres naturais, mas também de catástrofes derivadas de crises sociais, porque a obsessão por um estilo de vida consumista, especialmente quando apenas alguns podem sustentá-lo, só pode causar violência e destruição recíproca.

Leitor(a) 1: Os seres humanos são capazes de olhar para si mesmos com honestidade, trazer à luz seu próprio vazio e buscar novos caminhos para a verdadeira liberdade. Não há sistemas que anulem completamente a abertura ao bem, à verdade e à beleza, nem a capacidade de reação que Deus continua a encorajar do fundo de cada coração humano. Para cada pessoa neste mundo, peço-lhe que não se esqueça da sua dignidade, que ninguém tem o direito de tirar de você.

Leitor(a) 2: Uma mudança nos estilos de vida poderia colocar uma pressão saudável sobre aqueles com poder político, econômico e social. É o que acontece quando movimentos de consumidores impedem que determinados produtos sejam comprados e, assim, tornam-se efetivos na mudança do comportamento das empresas, obrigando-as a considerar o impacto ambiental e os padrões de produção. É fato que, quando os hábitos da sociedade afetam a renda das empresas, elas são pressionadas a produzir de outra forma.



<https://br.pinterest.com/pin/560135272419842291/>

V. Perguntas para a reflexão



- Diante do cuidado com nossa Casa Comum, o que podemos fazer para ganhar a vida eterna?
- De quais hábitos devemos nos livrar e quais devemos alcançar para cuidar e defender a nossa Casa Comum, e a Amazônia em particular?
- O Papa Francisco nos convida na Laudato Si' a criar novos hábitos como caminho para uma conversão ecológica. Se todos se engajassem nessa profunda conversão (interior e exterior) como seria a Amazônia dos nossos sonhos?

VI. Preces

- Pai nosso, fonte da água da vida, ajuda-nos para que, com a força da tua mensagem, transformemos os nossos desertos existenciais em mananciais de água viva, a serviço do cuidado da Casa Comum. Rezemos ao Senhor.
Senhor, escutai a nossa prece.
- Pai bondoso, envie sua luz inesgotável para que ilumine nossos irmãos e irmãs no compromisso do cuidado e defesa da Amazônia, seus povos e culturas, reconhecendo que suas pequenas ações diárias podem ajudar a salvar e curar a nossa Casa Comum. Rezemos ao Senhor.
Senhor, escutai a nossa prece.
- Pai de bondade, ao descobrir em cada novo amanhecer o calor do seu amor, nos mova com sua graça a reconhecer nossos irmãos e irmãs em todas as criaturas com as quais vivemos na enorme diversidade que encontramos na Amazônia. Rezemos ao Senhor.
Senhor, escutai a nossa prece.



<https://images.app.goo.gl/wcAGoDPHGZr9oPoi9>

(Abrir espaço para preces espontâneas)

VII. Oração

Animador(a): Ao finalizar nosso encontro de celebração, reconheçamos que o Senhor nos acompanha, nos guarda e nos ilumina nessa trajetória de reconhecer que somos parte da Criação e seus guardiões e guardiões. Peçamos a Ele que nos possibilite cultivar novos hábitos e impulsionar a muitas outras pessoas para que sigam nessa mesma direção. Rezemos juntos(as):



Pai Nosso Ecológico (Laura Irena D'Angiola)

Pai Nosso que estais na floresta,
no mar, no deserto e na cidade.

Santificada seja Tua criação,
abundante de força e vida.

Deixe sua sabedoria vir até nós,
para proteger e deixar brotar
a beleza que você nos deu,
que está na flor e no arco-íris,
na água e na fértil Mãe Terra,
no alento quente do sol
e na escuridão fria do descanso.

Seja feita a Tua vontade,
para sejamos pessoas humanas
à sua imagem e semelhança,
que assumem o desafio,
de manter o processo vital da Criação.

Dai-nos hoje o verde de cada dia,
na relva e no monte,
no jardim e na terra que agoniza.

Perdoe nossa irresponsabilidade,
por não cuidar do que você nos deu,
como nós, por amor,
perdoamos os poluidores.
E nós os exortamos para que abandonem
seu trabalho de destruição.

E não nos deixeis cair na desertificação,
que leva à morte, que nega Sua obra e
aniquila a vida e livra-nos do
conformismo, para que nossas vidas
sejam transformadas, em força
dinâmica, que reproduz a vida.

Amém.

Equipe de Articulação do material:

Antonia Laís Nogueira das Chagas
Juventude Franciscana do Brasil - JUFRA

Daniel Felipe Niño López
Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM
La Salle

Diego Gomes Aguiar
Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM

Sydney Stewart
Red de Educación Inter cultural Bilingüe Amazónica—REIBA

Diagramação:

Antônio José Tenório da Silva, OFS

Liliane Borges de Oliveira, JUFRA